

Governo faz convênio com a Unesco

Pesquisa traçará o perfil da juventude de classe média de Brasília

● SÃO PAULO. Que fatores levaram cinco jovens bem-nascidos a cometer um assassinato brutal em Brasília? Para responder a esta e outras perguntas que ficaram no ar desde a morte do índio Galdino Jesus dos Santos, a Secretaria Nacional de Direitos Humanos firmará convênio com a Unesco (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas), no próximo dia 13, para fazer uma pesquisa sobre o comportamento da juventude da capital. O convênio foi anunciado ontem pelo secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, que esteve na Faculdade de Direito da USP para abrir o I Congresso Brasileiro de Educação em Direitos Humanos e Cidadania. Segundo Gregori, a sociedade conhecerá os resultados da pesquisa — aplicada preliminarmente a adolescentes entre 12 e 16 anos, de classe média — na segunda quinzena de junho. Jovens de ou-

tras faixas etárias e outros estados poderão ser alvo dos pesquisadores nos próximos meses.

— Pesquisaremos com cuidado para não cair na tentação de generalizar nem minimizar as causas, que devem ser atacadas. As conclusões mostrarão ao Governo e à sociedade o que nos caberá fazer — ressaltou o secretário.

Gregori reconheceu que o nível de respeito aos direitos humanos no Brasil está longe de ser razoável. Segundo ele, a repressão de 20 anos de regime militar explica em parte o fenômeno.

— A situação ainda é muito difícil no Brasil. Partimos do zero, mas não estamos mais no zero — concluiu o secretário, anunciando a criação de um Grupo de Trabalho Multirepresentativo para estudar a proposta de emenda constitucional do governador Mário Covas de fortalecer a Polícia Civil e diminuir o efetivo da PM.